BANCARINHO

653 06/03/2013 ANO XIV FETEC/CN-CONTRAF-CUT

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - *E-mail: contato@bancariosms.com.br*

"Somos Muitas. E queremos mais".

A Contraf-CUT lançou na segunda (4/3), o Jornal das Bancárias. A publicação será distribuída pelos sindicatos em todo o País e faz parte das atividades do 8 de março, Dia Internacional da Mulher, resgatando a luta das mulheres nos bancos para buscar o seu espaço.

Embora o Movimento Sindical tenha conquistado importantes vitórias ao longo desta história, as desigualdades ainda são muitas. Salário de ingresso, em média, 22,9% menores do que dos homens e Assédio Moral e Sexual são apenas dois exemplos de problemas dos inúmeros enfrentados pelas bancárias no dia-a-dia em seus locais de trabalho.

O Sindicato de Dourados e Região, no mês da mulher, chama a atenção da categoria para reflexão sobre as condições das bancárias e das trabalhadoras em geral e, acima de tudo, para garantir iguais oportunidades de acesso, permanência e remuneração nas relações de trabalho das bancárias.

Trabalhadores em Brasília

Representantes dos trabalhadores de todo o País têm compromisso importante hoje. É a Marcha das Centrais Sindicais e Movimentos Sociais, em Brasília. O ponto de encontro é no Estádio Mané Garrincha, às 10h. Às 13h, os participantes se reúnem com a presidenta Dilma Rousseff.

As principais reivindicações são: jornada de trabalho de 40 horas semanais sem redução do salário, fim do fator previdenciário, reforma agrária, igualdade de oportunidades, valorização dos aposentados e 10% do PIB para a educação.

O Brasil tem experimentado importantes conquistas nos últimos anos, com inclusão social, geração de emprego e a ampliação da renda do trabalhador. No entanto, é hora de avançar em outras frentes e garantir que as políticas beneficiem efetivamente o brasileiro. Por isso hoje, a classe trabalhadora pauta o governo federal em busca de melhores condições de trabalho e aposentadoria justa.

Deputados recebem denúncias de desmandos da gestão do BB

Nesta terça (5/3), uma comitiva de sindicalistas visitou os gabinetes e dialogou com os parlamentares em Brasília sobre os problemas causados pela direção do BB, como o plano de funções comissionadas baixado sem qualquer negociação com as entidades sindicais.

Houve entrega de um panfleto aos deputados, sob o título "**Banco do Brasil lucra, mas gestão põe em risco o futuro**", com denúncias de desmandos da atual direção do BB. A panfletagem abriu a campanha para intensificar a mobilização e alertar o governo e a sociedade acerca dos riscos de gestão temerária e do futuro passivo trabalhista decorrente dos desmandos da administração do BB.

Santander tem de contratar

O banco lançou um pacote de tarifas para conseguir novos clientes. Uma contradição, pois em contrapartida demite no País inteiro. No ano passado, foram14.980 desligamentos. Isso porque o país teve participação de 26% no lucro global da organização financeira.

Como se não bastasse a sobrecarga de trabalho, decorrente da rotina excessiva, e agravada pelas demissões em massa, o banco ainda prevê o aumento de um milhão de clientes com o novo pacote.

Valorização do empregado não é mesmo o forte do banco que abre agências, investe em novos correntistas, mas não contrata bancários para suprir a demanda. O resultado todo mundo sabe. Os trabalhadores sobrecarregados e doentes.

Após cobrança, BB anunciou crédito da PLR para esta sexta

Depois que a Contraf-CUT protocolou na quinta (28/2), um ofício junto ao Banco do Brasil, em Brasília, cobrando o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) do segundo semestre de 2012 o mais breve possível, o BB anunciou no final da tarde do mesmo dia para a rede interna do banco que iria efetuar o crédito na próxima sexta-feira, dia 8 de março, quando também ocorrerá a distribuição de lucros aos acionistas. Os valores não foram divulgados pelo banco.

Avaliações no BB voltam a ser semestrais

Após cobrança do Movimento Sindical, a direção do BB garantiu que as avaliações dos funcionários continuarão sendo realizadas de seis em seis meses. Os bancários devem ficar atentos e avisar imediatamente o sindicato qualquer caso de irregularidade.

São Paulo organiza paralisação de 24h no BB

Bancários de São Paulo realizam assembleia nesta quarta (6/3) para discutir e organizar os passos da luta contra a imposição do plano de funções do BB. Na pauta está a organização da paralisação de 24h já agendada para amanhã (7/3). O ato faz parte do calendário de lutas aprovado na assembleia de 25 de fevereiro, a mesma que já havia aprovado a paralisação.

Sindicato apoia a Chapa 1 em Brasília

Começa hoje (6/3) a eleição da diretoria do Sindicato dos Bancários de Brasília. Três chapas disputam o pleito, que vai até sexta 8. Nosso Sindicato apoia a Chapa 1 CUT Bancários. Desde o dia 27/2, os diretores, Carlos Longo, Edson Rigoni, Walter Ogima e Edegar Martins estão em Brasília ajudando na eleição, deste que é um dos mais importantes sindicatos da nossa Federação e Confederação.